

UM ESTUDO COMPARADO DA PRESENÇA DAS TIC NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS EM DOIS CENTROS DE EXCELÊNCIA DE ARACAJU

GT 1 - Educação, Comunicação e Políticas de Informação

Edirani Tavares de Jesus¹
Marcelo Prudente Silva²
José Gomes da Silva³

RESUMO: O objetivo deste trabalho é realizar uma análise comparada de dois Projetos Políticos Pedagógicos entre dois Centros de Excelência da rede estadual de Aracaju/SE: Centro de Excelência Atheneu Sergipense e o Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento. Focando seu estudo na proposta do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na sala de aula por essas instituições. A metodologia partirá de uma abordagem qualitativa, com um estudo comparado de natureza documental que utilizará como fontes os dois Projetos Políticos Pedagógicos. Para a comparação dos dados coletados nos dois projetos utilizaremos como estratégia metodológica mapas conceituais. A revisão bibliográfica será embasada em textos de autores que tratam da importância desses estudos comparados no debate das práticas educacionais e investigadores que defendem os potenciais das TIC no processo de ensino-aprendizagem, assim como as discussões acerca dos desafios da escola no novo milênio, como forma de entender a relevância da presença desses recursos nas diretrizes educacionais das instituições de ensino do século XXI, em especial de instituições de ensino que vem passando por reformulações curriculares, visto o momento oportuno para revisão de conceitos e direcionamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Estudo Comparado. Ensino Médio Integral. Educação. TIC.

ABSTRACT: The objective of this work is to perform a comparative analysis of two Political Projects and Teaching between two Centres of Excellence in the state network of Aracaju/SE: Centre of Excellence Atheneu Sergipense and the Center of Excellence Professor Maria Ivanda de Carvalho Birth. By focusing their study on the proposal of the use of Information and Communication Technologies (ICT) in the classroom by these institutions. The methodology will depart for a qualitative approach, with a comparative study of nature documentary that you will use as sources the two Political Projects of Teaching. For the comparison of the data collected in the two projects we will use as a methodological strategy concept maps The literature review will be based on texts of authors who treat of the importance of these studies compared in the discussion of educational practices and

¹ Universidade Tiradentes-UNIT- Licenciada em História UNIT; Aluna do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação, bolsista PROSUP/TAXA- Integrante do Grupo de Pesquisa em Comunicação, Educação e Sociedade; e-mail: ediranitavares@gmail.com.

² Universidade Tiradentes-UNIT- Licenciando em Artes Visuais UFS; Aluno do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação. Integrante do Grupo de Pesquisa em Comunicação, Educação e Sociedade; e-mail: mahcelo28@hotmail.com

³ Universidade Tiradentes-UNIT- Pedagogo. Professor_doutor, do programa de pós-graduação em educação da Universidade Tiradentes. Professor da educação básica do Estado de Sergipe. E-mail: jgs.pedagogo@gmail.com

researchers that advocate the potential of ICT in the teaching-learning process, as well as discussions about the challenges of school in the new millennium, as a way of understand the relevance of the presence of these features in the guidelines to the educational institutions of education of the XXI century, in particular the institutions of education that have been undergoing reformulations of the curriculum, seen as the opportune time to review concepts and directions.

KEYWORDS: Comparative Study. High School Full. Education. ICT.

1 Introdução

Com a aprovação das novas diretrizes para o ensino médio aprovada no Congresso Nacional e no Senado, as dinâmicas no ensino-aprendizagem dessa etapa escolar têm passado por inúmeras alterações. Contudo, mesmo antes da implantação do novo modelo, o Governo do Estado de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado da Educação, tem implantado há alguns anos um formato de escola intitulado Centro de Excelência, com uma proposta pedagógica diferente das demais escolas da rede pública de ensino básico.

A proposta do estudo surgiu a partir das discussões acerca da forma como os novos modelos educacionais EMTI (Ensino Médio em Tempo Integral) têm sido implantados a nível estadual e o pressuposto descompasso entre conteúdo pedagógico diferenciado, centrado no aluno e suas necessidades enquanto indivíduo parte da sociedade, um dos pontos enfatizados pela proposta do Governo do Estado de Sergipe, e a integração de TIC no ambiente escolar como facilitadora desse processo, visto as transformações no perfil do aluno, cada vez mais imerso na cibercultura e as potencialidades dessas tecnologias em atividades de pesquisa hipertextuais, construção coletivo do conhecimento, protagonismo e processos lúdicos imersivos, entre outros usos.

Nessa perspectiva, o objetivo do artigo é realizar uma análise comparada de dois Projetos Políticos Pedagógicos dos Centros de Excelência da rede estadual de Aracaju/SE: Atheneu Sergipense e Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento, verificando a existência da integração desde sua proposta pedagógica. Através dessa análise procura-se pontos que evidenciem ou não a integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nesses Centros de Excelência, como parte do ensino aprendizagem e as formas que as mesmas são utilizadas dentro da sala de aula.

O estudo terá como metodologia o levantamento bibliográfico de autores que tratam das TIC e seus usos educacionais, além de análises acerca do histórico das políticas públicas no Brasil. Cabe também investigar o estudo comparado nas pesquisas em educação para, a partir dessas referências, traçar um estudo entre os Projetos Pedagógicos dos Centros de Excelência estudados e seus tópicos direcionados as TIC e seus usos, objetivos e referenciais, evidenciando os pontos convergentes e possíveis lacunas das propostas perante o entendimento dos pesquisadores ressaltados.

O trabalho foi dividido em três seções, para melhor contemplar pontos vistos como fundamentais para o entendimento da complexidade do objeto. Com início, nos estudos sobre as TIC nas práticas pedagógicas da escola, onde são traçadas discussões entre autores da área sobre a importância, desafios e mesmo discordâncias quanto às formas de integração, e também um breve levantamento bibliográfico acerca das políticas públicas para implantação das TIC no ensino básico regular em Sergipe, apenas para contextualização da relação entre o poder público e as instituições educacionais e seu comprometimento diante das inevitáveis transformações ocorridas na sociedade da informação.

Por fim, é feita a análise comparada entre os Projetos Políticos Pedagógicos dos Centros de Excelência Atheneu Sergipense e Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento apresentando aspectos pedagógicos gerais adotados, porém ressaltando a forma como o corpo docente e gestores veem a presença das TIC no espaço escolar e como parte integrante do seu conteúdo didático, facilitando ações pedagógicas e abrindo possibilidades para a construção do conhecimento.

2. A utilização das TIC na prática pedagógica

Com a disseminação de forma acelerada das TIC nas últimas décadas, aqui destaca-se em especial a internet, que traz consigo vários desafios e oportunidades tanto no nível individual como também para a sociedade, ao passo que novos modos de se relacionar com a informação e o conhecimento são estabelecidos. (COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL, 2016, p. 10).

No livro Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br, 2016), essas mudanças afetam, em particular, a educação, que se depara frente à necessidade de lidar com as questões que são desencadeadas pela presença cada vez mais forte das TIC no dia a dia: seja no preparo das pessoas para usufruir plena e conscientemente de todo o potencial dessas tecnologias, ou seja,

para desenvolver metodologias e práticas que sejam capazes de promover a incorporação dessas TIC como instrumento pedagógico.

De acordo com Barroso (2012, p. 27), a criação das Políticas Públicas representa uma resposta do Estado para “as demandas que emergem da sociedade e do seu próprio interior, sendo estas a expressão do compromisso público de atuação numa determinada área em curto, médio e longo prazo”. Sua construção vai obedecer a um conjunto de prioridades, princípios, objetivos, normas e diretrizes bem definidas.

O desenvolvimento das políticas públicas educacionais que vem sendo acompanhadas pelas transformações econômicas, políticas, sociais e tecnológicas tem como cenário as TIC que chegam às escolas em meio a uma sociedade conectada, e que está cada vez mais inserida em uma cultura digital. Essas características são do século XXI, onde há a exigência e o convite para que indivíduos leiam o mundo sob uma nova ótica.

Por se tratarem de artefatos tecnológicos, as TIC são de grande alcance e que usados de forma pedagógica podem contribuir para melhorar o ensino e aprendizagem. Esse uso pode trazer um valor que pode ser agregado ao meio escolar por meio de sua inserção desde o currículo. Dessa maneira, é importante deduzir que o uso das TIC só poderá melhorar a qualidade de ensino quando houver propostas pedagógicas bem planejadas e que estejam de acordo com os conceitos educacionais inovadores e progressistas.

A integração dessas tecnologias na escola, permitirá aplicabilidades pedagógicas inovadoras que tanto podem contribuir na obtenção de melhores resultados na educação, assim como contribuir para o processo de diminuição das desigualdades sociais referentes ao acesso as TIC, fortalecendo a democratização a partir da integração das TIC na escola.

Nos dias atuais, as novas formas de aprender e se relacionar com o conhecimento tem a apropriação das TIC. Nesse contexto o debate acerca do papel da escola que está incluído em um mundo digital é reforçado.

O uso das TIC nas escolas já vem sendo bem debatido faz algum tempo, esse debate vem sendo sustentado pela ideia de que as escolas devem desenvolver uma prática pedagógica voltada para uma formação que esteja de acordo com as necessidades da sociedade do século XXI.

As tecnologias no meio educacional tiveram um crescimento considerável nos últimos anos, em meio a esse contexto as políticas públicas de incentivo a educação tecnológica

passaram a existir e com elas os programas que disponibiliza a infraestrutura para que as escolas e os professores possam interagir com as TIC na prática pedagógica.

As TIC fazem parte dos processos de mudanças que a sociedade vem passando. Essas tecnologias se fazem cada vez mais presentes na sociedade e podem ser consideradas o motor da economia mundial. Os inúmeros impactos que a revolução digital trouxe consigo, acabou por atingir diversas áreas sociais e a educação não poderia ficar de fora dessa mudança.

3. TIC na Educação Básica no Estado de Sergipe

Segundo Nunes (2015), para entender como se deu a institucionalização das políticas públicas educacionais e o uso das TIC é importante a compreensão da estrutura do Ministério da Educação que como órgão responsável que instituiu as políticas educacionais nacionais no âmbito do contexto da administração pública teve o seu desdobramento na unidade da federação, podem ser compreendidas como organismos institucionais dessas políticas.

As diretrizes educacionais para o uso das TIC, foram estabelecidas na década de 80 ainda no século XX em nível nacional, o órgão responsável por essa distribuição foi o Ministério da Educação determinado pelo governo brasileiro para que as secretarias e departamentos criasse equipes responsáveis por acompanhar às ações que tivessem relação com a educação.

Para o cumprimento das diretrizes educacionais de uso das TIC, implantadas a partir da década de 80 do século XX em nível nacional, o governo brasileiro determina a distribuição ao Ministério da Educação, que, através de suas secretarias e departamentos, constituiu equipes responsáveis pelo acompanhamento das ações relacionadas à educação. (NUNES, 2015, p. 68).

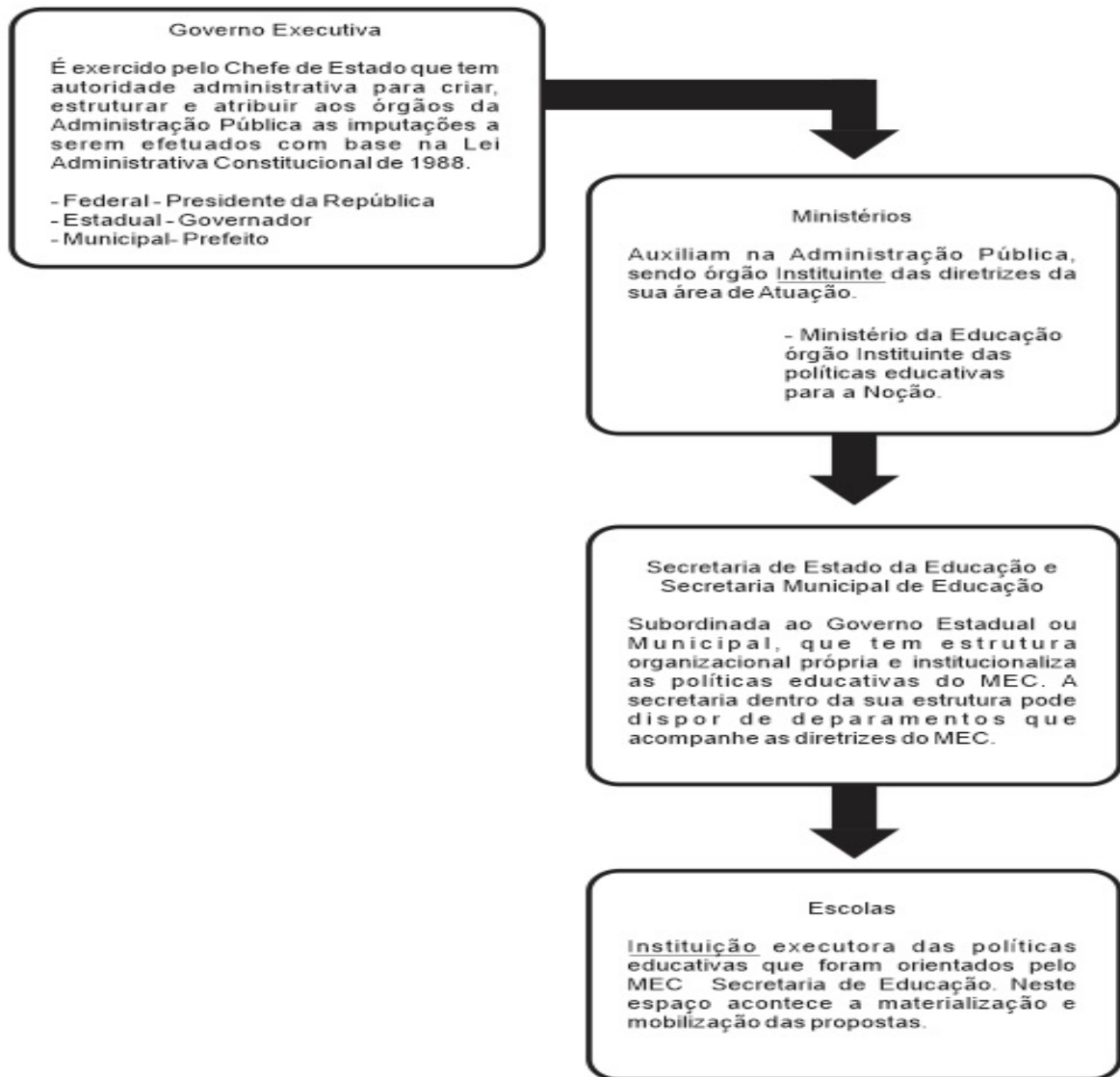
Para Nunes (2015), o MEC faz parte da administração pública, devendo ser compreendida como administração pública os serviços que são prestados pelo Estado para a realização das ações que satisfaçam as necessidades da população. Ainda de acordo com essa autora, o objetivo da administração pública é a de concretização do bem comum. Desta maneira, o MEC estabelece diretrizes que podem ser executadas na esfera nacional da educação, contudo essa diretriz só poderá ser percebida na sua formação final dentro da instituição que coloca em ação a política educacional.

O MEC é o órgão que instituiu as diretrizes das políticas educacionais, mas que só terá sentido quando, entendidas num contexto que pode ser levado em consideração a

materialização, a representação e a apropriação que ao longo das ações foram desenvolvidas pela instituição que determinou as regras que deveriam ser seguidas. A tríade no âmbito das políticas educacionais tem que ser percebida através da materialização e de como os recursos tecnológicos foram distribuídos às escolas, assim como os espaços que seriam necessários para que esses recursos fossem alocados, como estava escrito na estrutura organizacional do programa e/ou projeto e seu funcionamento. (NUNES, 2015, p. 69-70).

Com a institucionalização das políticas educacionais para que os uso das TIC fossem usadas nas escolas, pode-se constatar que os órgãos responsáveis pela mobilização das mesmas foram as secretarias estaduais e municipais de educação que teve toda uma organização administrativa local apoiada por setores que estabeleceriam, conduziriam e auxiliariam as diretrizes provenientes do MEC, sendo o órgão constituinte. Sendo assim, Nunes (2015), coloca que, através de um quadro da (Figura 1) será possível o leitor compreender como se deu a implantação das Tecnologias de Informação e Comunicação na organização da administração pública.

Figura 1: Entendimento das categorias: Instituinte, Institucionalização e Instituição no Âmbito da Administração Pública.



Fonte: NUNES, 2015, p. 71

Como o leitor pode observar essa figura destaca a importância do MEC, por ser um órgão instituinte que fez a implantação e a orientação das políticas educacionais para a sociedade brasileira, restando às secretarias estaduais e municipais fazer a institucionalização através dessa estrutura organizacional e utilizar as diretrizes do MEC. Para Nunes (2015, p. 72), as competências educacionais das secretarias estaduais e municipais não se referem

apenas ao campo do ensino, mas também ao cumprimento das ações em nível de execução de gestão.

No quadro 2 Nunes (2015) apresenta a relação das personalidades governamentais de Sergipe das quais administrações as políticas educacionais para o uso das TIC tiveram a sua instauração.

Quadro 2 – Relação dos Governadores de Sergipe no período de 1983 a 2018

Nº	Nome	Partido	Ano
02	João Alves Filho	PDS	15/03/1983 a 14/03/1987
03	Antônio Carlos Valadares	PFL	15/03/1987 a 14/03/1991
04	João Alves Filho	PDS	15/03/1991 a 31/03/1994
05	Albano do Prado Pimentel Franco	PSDB	01/01/1995 a 31/12/1998
06	Albano do Prado Pimentel Franco	PSDB	01/01/1999 a 31/12/2006
07	João Alves Filho	DEM	01/01/2003 a 31/12/2006
08	Marcelo Déda Chagas	PT	01/01/2007 a 31/12/2010
09	Marcelo Déda Chagas	PT	01/01/2011 a 31/12/2014
10	Jackson Barreto	PMDB	01/10/2015 a 31/12/2018

Fonte: **Erro! A referência de hiperlink não é válida.**>. Acesso em 17 jul. 2018

Com esse quadro da visão política de Sergipe o leitor pode verificar que, mesmo com linhas partidárias diferentes que foram adotadas para governar o Estado, o vínculo com o governo nacional era visível. Nos anos de 1990, o discurso acontecia em nível nacional, do Estado Mínimo, onde a eficiência e a qualidade dos serviços que eram oferecidos pelo governo local e a privatização foram sentidas em Sergipe. (NUNES, 2015, p. 74).

Em finais do ano de 1987, o então Governador de Sergipe era o senhor Antônio Carlos Valadares, filiado ao Partido da Frente Liberal (PFL), nacionalmente o governo era do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), do qual o mesmo não fazia parte. Em 1991, João Alves Filho governa Sergipe pela segunda vez pelo Partido Democrático Social (PDS), do qual mandato durou até o ano de 1995. Durante oito anos o governador de Sergipe passou a ser o senhor Albano do Prado Pimentel Franco que fazia parte do Partido Social da Democracia Brasileira (PSDB). De 2003 a 2006, o senhor João Alves filho governou o estado

de Sergipe pela terceira vez pelo Partido Democratas (DEM), de 2007 a 2010, o então governador de Sergipe foi Marcelo Déda Chagas pelo Partido dos Trabalhadores (PT), houve mais uma eleição para governador no ano de 2011 e mais uma vez o senhor Marcelo Déda Chagas governa o estado de Sergipe até meados de 2013 quando aconteceu o seu falecimento, Em 2015, através das eleições Jackson Barreto é eleito pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) permanecendo até o final de 2018.

4. TIC em projetos pedagógicos: um estudo comparado em Centros de Excelência de Aracaju: resultados e discussões

Ao fazermos comparações tentamos encontrar elos que se conectem, esse é o ponto que se tem como certeza de que vivemos em um planeta que nos permite o entendimento e o processo de desterritorialização, tudo isso é graças ao processo migratório que nos possibilitou encurtar as distancias através do desenvolvimento dos transportes e, principalmente, com o avanço das tecnologias da informação e comunicação.

Dessa maneira, Sobral (2013) coloca que diante de uma percepção comparativa intercultural é possível considerar que tenha havido um processo de comunicação internacional e intercultural em todos os campos da vida, que tenha levando-nos ao desafio de compreendermos o modelo escolar a partir do compartilhamento e a combinação de vários elementos da cultura escolar partilhado por outras culturas.

“Entende-se aqui como cultura escolar, a composição de normas, valores, práticas que vão envolver a produção/construção dos conhecimentos e dos saberes sobre o ensinar e o aprender limitado a determinados contextos de (espaço e tempo), incentivando certos princípios educativos que tenham sido destinados a formação de um tipo de homem e de sociedade”. (SOBRAL, 2013, p. 174). Sendo assim, a comparação tem se revelado como experimento capaz de evidenciar contrapontos entre situações, relações, processos de diferentes realidades, os modelos pedagógicos têm se mostrado um elemento histórico essencial de conexão cultural entre povos.

A educação comparada pode ser compreendida e importante, podendo ser refletida de forma breve sobre o significado do termo comparar pois, este permeia toda a nossa investigação assim como, a Educação Comparada tem evoluído. Sendo assim, Silva (2016) indica a origem desse termo no latim e no grego, toda via encontra no grego o significado

mais abrangente e crítico do termo: comparar significa distinguir, discernir, escolher, decidir, julgar, explicar uma questão, interpretar, apreciar, avaliar.

Com efeito, o ato de comparar implica, preliminarmente, a reunião dos elementos suscetíveis de comparação a qual não deixa de ser, também, o ato de contrapor esses elementos, um ao outro, fazendo-os lutar entre si. Entende-se, então, por que comparação, em grego, se exprime através da palavra que significa co-apreciação, co-avaliação, co-jugamento, co-distinção, co-discernimento [...] (SAVIANE, 2001, p. 6-7 apud SILVA, 2016, p. 115)

A comparação entre dois Projetos Políticos Pedagógicos, requer um olhar sobre os pontos abordados nestes documentos. Os Projetos que serão comparados trazem em comum a questão do ensino integrado, uma vez que são de Centros de Excelências, mas que pertencem a localidades diferentes são eles o Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento e o Colégio Estadual Atheneu Sergipense - Centro Experimental de Ensino Médio.

Inaugurada no dia 04 de março de 1987, com 20 salas de aulas pelo Governador do Estado, o Engenheiro João Alves Filho, o nome da Escola foi em homenagem ao então Ministro da Educação Marco Maciel. As atividades do Colégio Ministro Marco Maciel tiveram início com o Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio, sendo que o Fundamental I funcionava no turno matutino e o Fundamental II e Médio no turno vespertino e noturno. Atualmente, não oferece todas as séries nos dois níveis de Ensino. Devido ao reordenamento progressivo da Rede de Ensino (SEED/SE), são oferecidos nos anos do Fundamental II e Médio em Tempo Integral, não mais sendo ofertado o Ensino Noturno.

Localizado no bairro Dezoito do Forte na zona norte, periférica da capital sergipana, o Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento atende prioritariamente a comunidade onde se encontra e arredores, como os bairros Cidade Nova, Siqueira Campos, Santo Antônio e Santos Dumont, oferecendo o Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio de Tempo Integral. O perfil da comunidade em volta está caracterizado no Projeto Político Pedagógico principalmente no que se refere às ações de integração escola e entorno.

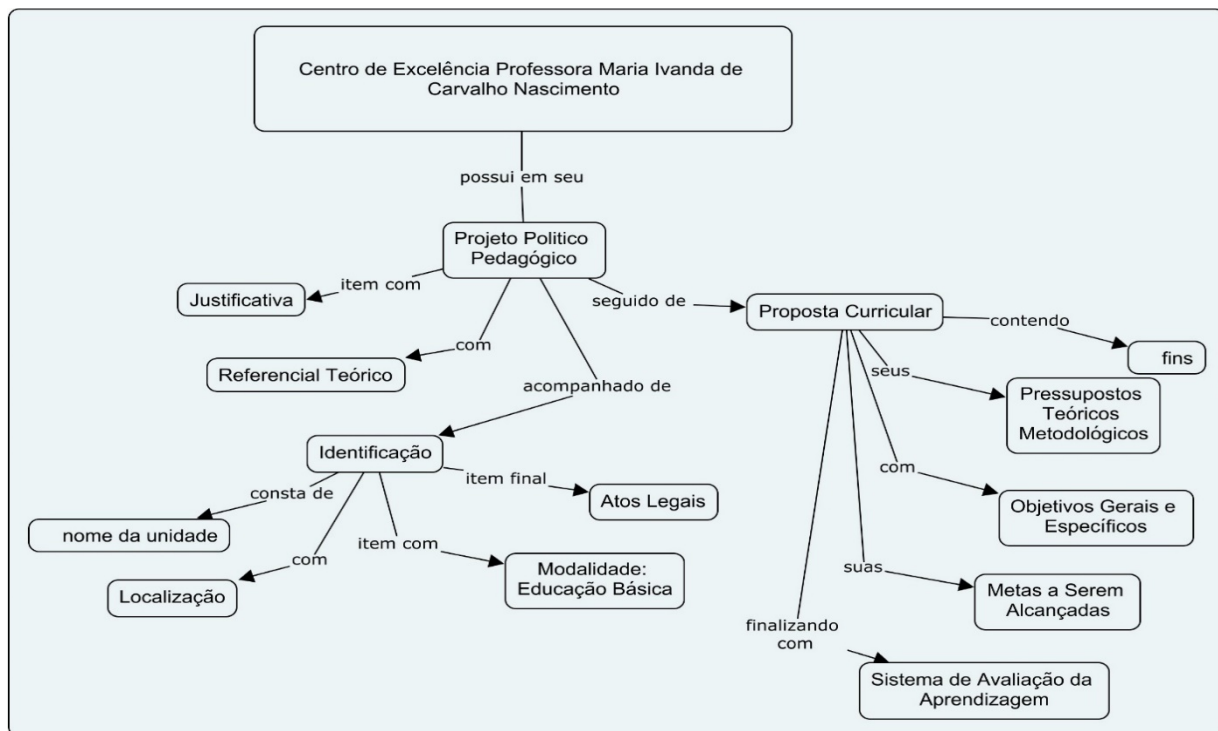
O Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento apresenta uma regular infraestrutura, possuindo rede hidráulica, elétrica, telefônica e internet de banda larga em uma área de fácil acesso ao transporte público coletivo. Inaugurada no dia 04 de

março de 1987, com 20 salas de aulas pelo Governador do Estado, o Engenheiro João Alves Filho, o nome da Escola foi em homenagem ao então Ministro da Educação Marco Maciel.

Conforme o projeto pedagógico a população em sua maioria pertence às classes menos favorecidas, são trabalhadores informais, comerciários, aposentados, pensionistas e desempregados, muitos completando a renda com a bolsa família. O grau de instrução varia do entre pais analfabetos funcionais e com Curso Superior conforme dados das fichas individuais dos alunos. Moram na sua maioria em ruas urbanizadas e com rede de esgoto em processo de instalação e uma boa rede transportes coletivos. Os meios de comunicação são diversificados como: televisão, rádio, telefone, correios, tv a cabo, internet etc.

A comunidade é beneficiada com o atendimento de postos de saúde, clínicas particulares e hospital estadual, bancos, delegacias casa lotérica, armazéns, Fórum, etc. A comunidade não dispõe de Centro Social Comunitário para eventos. Possui igrejas das mais diversas denominações religiosas, Centros Espíritas e Centro de religiões afrodescendentes.

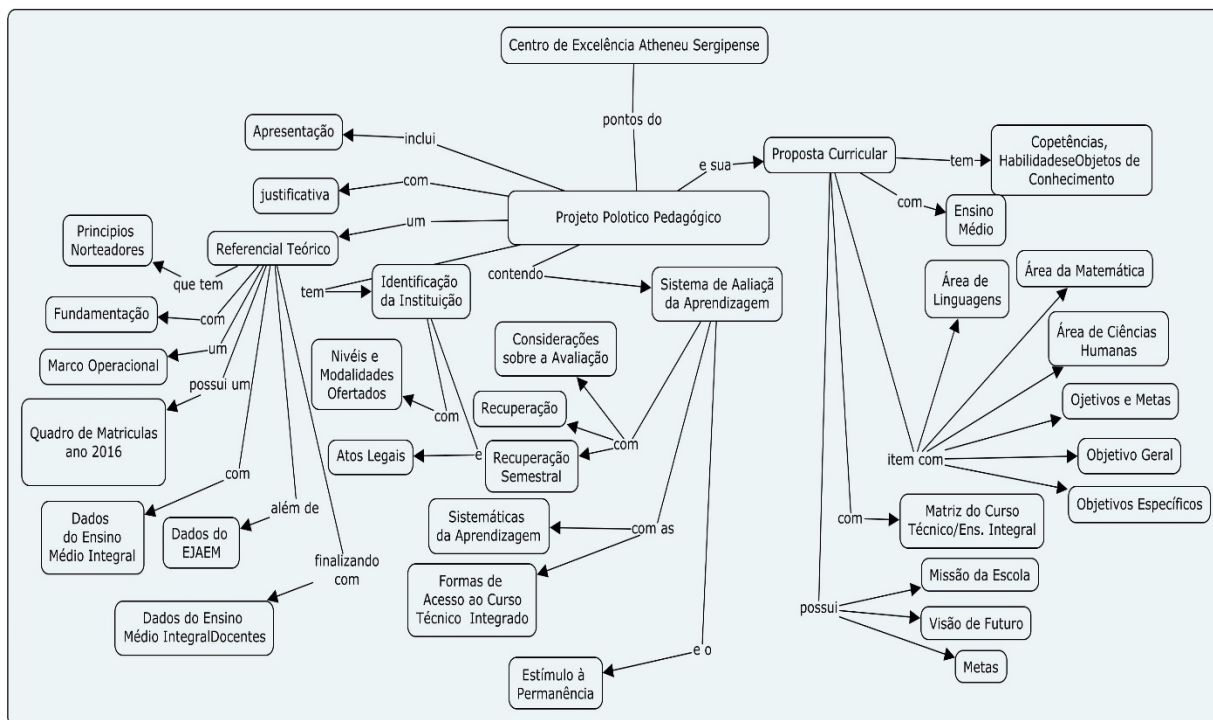
A reclamação da comunidade fica por conta da precariedade da Segurança Pública. O Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento apresenta uma regular infraestrutura, possuindo rede hidráulica, elétrica, telefônica e internet de banda larga em uma área de fácil acesso ao transporte público coletivo. No mapa conceitual 01, é apresentado alguns pontos do Projeto Político Pedagógico



Mapa Conceitual 01: Estrutura do Projeto Político Pedagógico (Autores da investigação, 2018).

Consta no Projeto Político Pedagógico, laboratório de informática com 18 computadores ligados à internet via satélite, mas que em nenhum momento é mencionado no corpo do texto do PPP se esse laboratório é utilizado pelos alunos. Em todo momento a abordagem desse documento é quanto às metas a serem alcançadas até abril de 2018, o que já demonstra uma defasagem no seu planejamento. A mesma estrutura de organização não é observada no PPP do Centro de Excelência Atheneu Sergipense.

O Centro de Excelência Atheneu está localizado em uma área central de Aracaju. O mapa conceitual 2, traz um apanhado da instituição, fazendo um panorama desde o seu surgimento até chegar a condição de Centro de Excelência, o que ocorre principalmente por se tratar de uma das mais antigas instituições de ensino do estado, com transformações evidentes em sua estrutura física e no ensino aprendizagem no decorrer das décadas.



Mapa Conceitual 02: Estrutura do Projeto Político Pedagógico (Autores da investigação, 2018).

O Centro de Excelência Atheneu Sergipense, aborda em seu documento a apresentação, justificativa, referencial teórico, identificação da instituição, proposta curricular, sistema de avaliação da aprendizagem, organização estudantil, ações a serem desenvolvidas para aperfeiçoamento dos profissionais, estrutura física, equipamentos, acompanhamento, avaliação do referido projeto político, análise crítica dos resultados da escola, referências utilizadas na sua construção e anexos.

O Colégio Estadual Atheneu Sergipense foi criado em 24 de outubro de 1870, no governo do Dr. Francisco Cardoso Júnior, então presidente da Província de Sergipe, quando da regulamentação do ensino secundário. Chamou-se inicialmente “Atheneu Sergipense” e foi o primeiro estabelecimento de Instrução Pública da Província. Seu primeiro diretor foi o Dr. Manoel Luiz Azevedo d’Araújo, que também era Diretor da Instrução Pública da Província. A primeira sessão da congregação das lentes do “Atheneu Sergipense” foi realizada no dia 5 de novembro de 1870. Foi organizada uma comissão para o fim de tratar da confecção dos seus estatutos.

Na sua fundação, o Colégio era composto de dois cursos diferentes - o de Humanidades e o de Escola Normal. O curso de Humanidades era realizado em quatro anos e

compreendia as seguintes aulas: Gramática Filosófica da Língua Nacional e Análise de Clássicos; Gramática e Tradução da Língua Latina; Gramática e Tradução da Língua Francesa; Gramática e Tradução da Língua Inglesa; Aritmética, Álgebra e Geometria; Geografia e História; Filosofia Racional e Moral; Rhetórica, Poética e Análise de Clássicos.

O curso de Escola Normal era realizado em dois anos. O primeiro ano compreendia: “Aula de Pedagogia e Gramática Filosófica da Língua Nacional com Análise de Clássicos”. No segundo ano “aula de Aritmética, Geometria e História”. Posteriormente, o curso de escola normal foi desmembrado, constituindo-se no Instituto de Educação Ruy Barbosa, como é atualmente denominado, situado na Rua de Laranjeiras.

A partir do ano de 2003, o Colégio Estadual Atheneu Sergipense trabalha em regime semi-integral a nova proposta curricular busca dominar os princípios científicos e tecnológicos que presidem a criação moderna e tem conhecimento em diversos tipos de linguagem. A proposta pedagógica da escola foi mudada a partir de 2010, com a implantação do “Centro Experimental de Ensino Médio”. Em nenhum momento é citado nos Projetos Políticos Pedagógicos das instituições a integração de tecnologias, assim como também, não há referências sobre as melhorias e indicações metodológicas.

São citados no texto do PPP a existência de dois laboratórios de informática, porém não há informações se esses laboratórios são utilizados pelos alunos da instituição. Alguns equipamentos como: Computadores, Notebooks e tablets são destacados, mas que também não é informado se os discentes usam esses equipamentos para o ensino aprendizagem.

Os níveis de modalidade ofertadas pela instituição se dividem em Ensino Médio Integral e o Curso Técnico em Informática – PROEJA. E algumas metas a serem alcançadas encontradas no PPP do CEPMICN abordam de forma sucinta as novas tecnologias digitais nas atividades pedagógicas, como o intuito de modernizar a gestão da Escola utilizando recursos tecnológicos que viabilizem a comunicação e a integração entre os setores da Unidade Escolar. Ponto bastante vago e não detalhado em nenhum outro ponto do documento.

Como pode ser notado na descrição feita, há vários itens que consta em um Projeto Político Pedagógico, mas que não encontramos no outro, evidenciando abordagens diferentes, apesar de ambas as instituições instituírem um modelo pré-determinado pela Secretaria de Estado da Educação de Sergipe baseado no Ensino Médio Integral adotado desde 2008 pelo Governo de Pernambuco, antes denominado PROCENTRO, hoje intitulado de Educação

Integral, apresentando padrões gerenciais à luz da experiência empresarial que são adequados ao projeto escolar passando a se chamar Tecnologia Empresarial Sócio educacional (TESE).

Essa metodologia possui um formato que tem como objetivo formar e garantir a excelência do Ensino Médio Público, propondo coordenar e integrar as tecnologias específicas, educar as pessoas por meio de procedimentos simples, que são implantados facilmente na rotina da escola. E apesar das divergências nos Projetos Políticos Pedagógicos estudados, os quatro pilares dos conhecimentos do modelo pernambucano de ensino foram detectados em ambos os PPP: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

Considerações Finais

Diante dos documentos analisados e comparados foi possível observar o evidente descompasso entre as políticas públicas do Ensino Médio Integral e o uso das TIC em sala de aula. As poucas vezes que o tema foi tratado não apresentava consistentes metodologias de aplicabilidade, sendo vago em alguns momentos ou mesmo direcionando o uso dessas TIC para funções distintas pedagógica.

A iminente revisão do Projeto Político Pedagógico, por meio das mudanças recentes no Ensino Médio Integral poderá possibilitar uma reformulação que venha a agregar às políticas públicas das TIC na educação em ambas as instituições, suprimindo essa evidente lacuna nas diretrizes pedagógicas da escola.

Contudo, é evidente nos levantamentos bibliográficos apresentados aqui que apenas com a participação de profissionais engajados na área pesquisada poderá haver uma inserção que dê real significância a prática pedagógica por meios digitais. Adequando os recursos aos contextos e especificidades de cada localidade e conteúdo abordado, discussão que deverá ser feita em conjunto com os gestores e o corpo docente e discente da instituição, como precisa de fato ocorrer na construção de todo projeto político comprometido com a comunidade escolar.

Esta pesquisa se estenderá para o estudo de projetos pedagógicos de outros centros, assim como os planejamentos dos professores e suas percepções sobre a integração das TIC nas práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

BANNELL, Ralph Ings. (Org.). **Educação no Século XXI: Cognição, Tecnologias e Aprendizagens**. Rio de Janeiro: Editora Vozes; Editora PUC RIO, 2016.

BARROSO, R. C. A. **Proinfo em Sergipe e a política estadual de inserção das TIC na educação: um olhar sobre a formação de professores nos NTE de Lagarto e Aracaju**. Aracaju, 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Tiradentes, 2012.

CASTELLS, M. **Sociedade em rede: a era da Informação: economia, sociedade e cultura**. Paz e Terra. São Paulo. 2007.

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL – CGI.br **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras**. Coord. Alexandre F. Barbosa. São Paulo, 2016b <<http://www.cetic.br/publicacoes/2012/tic-educacao-2012.pdf>>: Acesso em: 14 jun. 2018.

HERNANDEZ DÍAZ, José María. **El Consejo Escolar en la política educativa de las Comunidades Autónomas en España**. Políticas educativas para el Nuevo Siglo, ESPERIDES, Ciencias de la Educación España. 2006.

NUNES, Andrea Karla Ferreira. **Políticas públicas e TIC na educação: Dite Sergipe 1994 a 2007**. Aracaju: EDUNIT, 2015.

SERRES, Michel. **Polegarzinha: uma nova forma de viver em harmonia, de pensar as instituições, de ser e de saber**. Tradução: Jorge Bastos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

SILVA, J. G. **Políticas educativas para integração das TIC na escola: um estudo comparado entre Brasil e Espanha**. Tese (Doutorado: Perspectivas Histórica). Universidade de Salamanca, 2016.

SOBRAL, Maria Neide. Estudos comparativos em educação: análise de discurso em Foucault. In: **Revista Metáfora Educacional** (ISSN 1809-2705) – versão on-line, n. 15. 171-184. Feira de Santana. 2013. <<http://www.valdeci.bio.br/revista.html>>. Acesso em: 14 jun. 2018.

Fontes documentais:

Projeto Político Pedagógico do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento.

Projeto Político Pedagógico do Centro de Excelência Atheneu Sergipense.